

Y
Santa Barbara, 23 de Fevereiro de 1928

Elvira, hoje pelo meu parente Rome-
lles que reside ali, te remetti minhas
cartas de hontem e hoje, e estou certo
que as receberás puntualmente, dada
a segurancia que offerece o
portador; hoje escrevi-te pouco por-
que estava na hora do Trem, mas ag-
ora escrever-te-ei mais longa-
mente, respondendo todos os Topicos
da tua carta.

Perque e' que nas festas da cidade, isto
e', da casa onde paras apenas de, como
dizes, dar-te Tanto com todos? E', de certo, por-
que a casa fica possum num lugar mais
escondida como a violeta entre as
folhas e nas se presta para... mas
se se diga... para um namoraginho
de janella de esquina, nao e'?... E' sim.

Ei tambem porque estas ansiosa por
noticias minhas... e' porque as minhas
cartas sao o barometro porque exa-
minas a pressao atmosferica do meu
coracao, se nas amorosas e' que o tem-
po esta firme e pode aproveitar-o

para o fogaes na cidade, mas si pelo
contrario nas quizesas e' que a barranca
esta' imminente e e' mister te recolheres ao
penates. Mas e' por isso! E' sim, senhori-
ta; pois eu noto que quando estas ahi
e' que reclamas e desejas minhas cartas
mais frequentemente.

Perguntas si quedo com saudades
da my mairinha — ora equao! Afuita e
muita! Mas por estes 4 ou 5 dias estarei
ahi, se Deus quizer. Estao firmemente
te resoltido a cumprir o combinado
a respeito do nosso casamento, e
so' por forza maior de quebrar-se pe-
la minha parte, mas como te disse, se
precisares de mais prazo de boamente
o concederei, assim como, se por
qualquer uma eventualidade eu nao
puder pedir maratoria e estao certo
que n'a concederao. Espero que me
digas tudo com franqueza e com
brevidade para mim poder re-
solver. Quando eu for levar os pa-
peis do casamento promptos para
assignares e entregarmos ao of-
ficial do registro civil para procs-

3
sal-os, pois o tempo está ficando curto, mas é mesmo?

Haviam recellido uma longa carta de Dolares em que faz as mais lisonjeiras referencias a tua pessoa e passa-me um verdadeiro sumario sobre os deveres de marido para com a mulher, para Teres a amostra do que ella escreve transcrever-te-ei alguns topicos "Entas sempre resolveste casar em Marroço? Como mas estará a minha pameadre radiante?! Creio vel-os bem felizes, ella é muito boazinha e caprichosa e tu, além de excellente porcaas tens uma alma muito bem formada (coisa rara na actualidade) e a umas bastante; mas irás buscá-la para faze-la uma preada para ser judiada e sanguiinhada, como as nossas infelizes patricias que soffrem horrores na Syria.

Deves ter em norma quando te casares que tens em teu dominio uma creatura fraca, em toda sua posicao social, ou moral, ou material, e mas te julgarás só tu rei, e tu verdiego, e ella vassallo, mas: deves ser para ella um irmão mais velho, um olho de guarda,

4
um fraco, e te lembrares que por seres
mais forte e mais absoluto conformes as
nossas costumes, mas elle é superior
aos olhos de Deus."

A pesar de nos concordar com certas
expressões bella, como dominio, criatura fra-
ca etc... (isto porque nunca soubei ter
dominio ^{sobre} a mulher, que tem, perante o
conceito de toda a creatura sensata,
os mesmos direitos na sociedade conjun-
gal, e que os factos demonstram a qualquer
observador menos atilado que a mulher
nao é essa creatura fraca com que
ab-gerencias se mascararam para nos
enfadar a vaidade, sendo ellas realmen-
te quem da as cartas neste mundo.

Quem repará que o boi é mais forte
do que o homem, mas é sempre este que
o guia e governa. Mais forte que
o camello é o seu elephante, no en-
tanto é este quem o aguenta no dorso,
governado com uma poppea nas ven-
tas. Ora, pois, si a mulher ás vezes é
materialmente mais fraca que o ho-
mem, (regra essa que tem muitas
excepções) é mais das vezes mais forte

5/
pelo espirito, que é o que realmente
tem valor na arte de dominar.

Eu estou muito mais segura-
mente preso ao teu espirito pela tua arte
(ou antes bem de encantar) do que se es-
tivesse recolhido já mais segura pela
de prisão da ilha das Flores — donde evadirei-se
o grande Tavora!

Mas apesar de tudo isso, ha certas
coisas mas que ella diz, com que con-
cordo plenamente por serem exacta-
mente o que preciso; e além disso
inimicavelmente, de boa fé, poderá reparar que
os conceitos por ella (Dolores) emitidos,
a respeito dos nossos deveres de marido, fo-
ram ditadas na melhor intenção por uma
grande bondade. Velha-as isso!

Diz a Dolores que o Tuli^o passou
muito doentinho, mas felizmente está
melhor. Por hoje: tabacum! É já muito
tarde da noite.

Saudades a todos

Teu de coração

André de Oliveira